

Para Brizola, houve um equívoco

O governador Leonel Brizola qualificou ontem, em Nova York, de equívoco a exclusão do Rio de Janeiro do grupo de estados que receberão o prêmio educação:

— Os dados estão incompletos e foram recolhidos junto a pessoa do quinto escalão do Estado. Não foram levados em conta os grandes investimentos que o Governo do Rio realiza no setor fora do âmbito da Secretaria de Educação. Resta saber se o equívoco foi de boa ou de má-fé.

Brizola, que está em Nova York para acompanhar sua mulher, Neuza, internada há 26 dias no New York Hospital, recebeu através de fax uma cópia do ofício en-

viado pelo secretário de Economia e Finanças do Estado, Cibilis Viana, ao ministro da Educação, Murió Hingel. O ofício também foi lido pelo senador Darcy Ribeiro em discurso ontem no plenário do Senado.

Cibilis alega, no ofício, que de janeiro a outubro de 92 o Estado do Rio aplicou em educação o correspondente a 36,11% da receita, mas não esclarece se na verba destinada ao setor estão incluídas recursos federais ou se todo o dinheiro saiu dos cofres estaduais. O secretário de Planejamento do Estado, Fernando Lopes, disse que os investimentos em educação em 92 foram de US\$ 900 milhões.